

**AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE  
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL  
GERÊNCIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL**

**PARECER TÉCNICO N°. 160 / 2023- GERLQA**

<b>PROCESSO</b>	91975558
<b>ASSUNTO</b>	Licenciamento Ambiental – Licença Prévia
<b>RAZÃO SOCIAL</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS - SEINFRA
<b>NOME FANTASIA</b>	SEINFRA
<b>CNPJ</b>	17.497.764/0001-37
<b>ATIVIDADE LICENCIADA</b>	Obras de construção de ponte de ligação entre o Residencial Itaipú com o Condomínio das Esmeraldas, pelas Ruas RI-31 e Avenida Porto Dourado
<b>CADASTRO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – CAE</b>	344.536-4
<b>MEMORIAL DE CARACTERIZAÇÃO DA OBRA - MCO</b>	Área de interferência: 3.565,40m <sup>2</sup> Área a construir: 2.186,00m <sup>2</sup> Comprimento das vias projetadas: 181,00m
<b>GRAU DE POLUIÇÃO</b>	Alto
<b>PORTE</b>	Macroprojeto

**1 – DO PEDIDO**

Em atendimento ao pedido para obtenção da licença ambiental, **Licença Ambiental Prévia**, cujo processo foi protocolado em 26/01/2023, para as obras de Construção de ponte de ligação entre o Residencial Itaipú com o Condomínio das Esmeraldas, pelas Ruas RI-31 e Avenida Porto Dourado, requerido pela **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos - SEINFRA**, **CNPJ: 17.497.764/0001-37**, a **Gerência de Licenciamento e Qualidade Ambiental – GERLQA** tem a relatar:

**2 – DA DOCUMENTAÇÃO JUNTADA**

Em análise ao processo em tela verificamos que foi juntado o Requerimento da Licença Prévia (fls.03), Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ (fls.04), a Portaria nº 07/2023 (fls. 05) que designa Liszt Mendes Cardoso e Celma Alves dos Anjos a atuar junto à AMMA para acompanhar e movimentar os processos de interesse da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana – SEINFRA, a publicação do pedido de licença prévia (fls. 06) e, o Memorial de Caracterização da Obra – MCO com ART (fls. 07/10).

O Memorial foi elaborado pelo Engenheiro Ambiental Liszt Mendes Cardoso, ART: 1020230020405.



O Memorial informa que a obra, ponte de ligação entre o Residencial Itaipú e Condomínio das Esmeraldas, pelas Ruas RI-31 e Avenida Porto Dourado, bacia do Córrego Dourado, região sudoeste do município.

Segundo o estudo nas áreas ainda desocupadas por onde o novo traçado irá passar, são constituídas por gramíneas e exemplares arbóreos nas faixas bilaterais de pequeno porte do tipo arbustos e frutíferas, especialmente na margem direita do afluente do Córrego Rodeio, com topografia de relevo leve. A área afetada pelas obras de implantação da ponte encontra-se dentro da área urbana consolidada.

O memorial informa também o seguinte quadro de áreas:

- Área de Interferência do terreno: 6.565,40m<sup>2</sup>;
- Área a construir: 2.186,00m<sup>2</sup>
- Comprimento das vias projetadas: 181,00m lineares

Segundo o Memorial de Caracterização da Obra, para a escolha da área de interferência foram realizados levantamentos e estudos, onde são levados em consideração a convergência do escoamento natural e a capacidade de absorção deste escoamento, o projeto do traçado da via e a estrutura de transposição, com drenagem e seus pontos de lançamentos com estruturas de dissipação de energia. Em alguns casos, a fragilidade ambiental em alguns pontos são fatores de busca de alternativas locacionais ou de tecnologia mais apropriada para implantação destas obras. E que, no caso em tela, a interferência por mais que cause impactos, de acordo com o memorial, “com certeza os impactos positivos tais como a trafegabilidade, eficiência de logística, direcionamento de águas superficiais, e projeto sustentável, com o mínimo de supressão possível será sempre a primeira indicação. Sendo majorado o impacto positivo tendo em vista resolver o problema de acesso entre os bairros da região e prevenir alagamentos da pista.

*No caso de supressão vegetal, será apresentado o Plano de Arborização para o licenciamento Ambiental de Instalação – LI.”*

### **3 – DA ANÁLISE**

Entendemos que se trata de **obra emergencial**, de interesse público. Para análise da Licença de Instalação deverão ser juntados os seguintes documentos/projetos:

1. Laudo de Vegetação, de acordo com Termo de Referência da AMMA, nas áreas com vegetação passíveis de supressão e/ou Áreas de Preservação Permanente - APP, com ART;
2. Justificativa técnica para interferência nos cursos hídricos e APPs;
3. Projeto de Arborização de acordo com Termo de Referência da AMMA, com ART, se for o caso;
4. Projeto da Obra de Arte, Pavimentação e de Drenagem aprovados pela SEINFRA no trecho a ser licenciado, com ART;
5. Planta de locação e situação da obra, georreferenciada, com escala e com ART;

6. Plano de Controle Ambiental – PCA com ART, o qual deverá contemplar os impactos e as medidas mitigadoras que serão adotadas na obra;
7. Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção-PGRC (Termo de Referência da AMMA) com ART;

Todos os estudos, projetos e pranchas anexados aos autos devem ser assinados por profissional responsável/habilitado e apresentada a respectiva ART, bem como pelo proprietário da obra. A ART também deve ser assinada pelo profissional e proprietário.

E esta Gerência se reserva no direito de solicitar novos documentos que se fizerem necessários à conclusão de suas análises.

#### **4 – RECOMENDAÇÕES**

A presente licença não autoriza o rebaixamento preventivo, permanente do lençol freático na área. O mesmo só poderá ser feito mediante aprovação expressa em Parecer Técnico, sob pena de medidas fiscais cabíveis. O rebaixamento provisório do lençol freático poderá ser realizado em caráter provisório, somente no período de fundação da obra e obras correlatas, desde que não ultrapasse 180 (cento e oitenta) dias.

A poda/extirpação de qualquer exemplar arbóreo só poderá ser feito mediante Parecer Técnico/Autorização da Gerência de Arborização Urbana, sob pena de medidas fiscais cabíveis.

O resíduo resultante da demolição de construções existentes na área deverá constar no Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Demolição, assim como no Relatório de Gerenciamento de Resíduos.

Cumpre informar que a Licença a ser emitida abrange os aspectos ambientais, sendo de total responsabilidade do empreendedor atender a todos os demais requisitos dos órgãos envolvidos na aprovação do projeto, tais como SEPLANH, IPHAN, CORPO DE BOMBEIROS, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, SEINFRA dentre outros, devendo estes estarem ATUALIZADOS nos autos.

Salientamos ainda que a análise é realizada com base na documentação apresentada, sendo que a eficiência dos projetos e estudos propostos e a veracidade das informações prestadas são de inteira responsabilidade do Empreendedor e dos Responsáveis Técnicos, cujas Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs encontram-se juntadas aos autos, sob pena de medidas administrativas e penais cabíveis.

**Este Parecer deverá ser parte integrante da Licença Prévias.**

#### **5 – CONCLUSÃO**

Assim, considerando a juntada das informações citadas acima, entendemos que o interessado anexou os documentos/projetos necessários para a licença prévia para o empreendimento em tela.



Assim, considerado as **Questões Técnicas**, não existem pendências processuais que impeçam a emissão da **Licença Prédia** para o empreendimento em questão. Considera-se que a análise é feita com base nas documentações apresentadas pelo interessado.

Desta forma, considerando-se o exposto neste Parecer, esta Gerência manifesta-se **FAVORÁVEL** à emissão da **Licença Ambiental Prédia (LP)**, para as Obras de construção de ponte de ligação entre o Residencial Itaipú com o Condomínio das Esmeraldas, pelas Ruas RI-31 e Avenida Porto Dourado, requerida pela **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos - SEINFRA, CNPJ: 17.497.764/0001-37**.

Ressalta-se que, de acordo com a *RESOLUÇÃO N°. 237 CONAMA, de 19 de dezembro de 1997*, a **LP** deverá ser concedida *na fase preliminar do planejamento do empreendimento* ou atividade aprovando sua **LOCALIZAÇÃO E CONCEPÇÃO**, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação.

**Cabe destacar que para o início efetivo da obra, nos termos do art. 156 da Lei Complementar nº 177, de 09 de janeiro de 2008, que trata o Código de Obras e Edificações do Município de Goiânia, deverá ser apresentada a Licença Ambiental de Instalação.**

A AMMA reserva-se o direito de revogar a presente licença em caso de descumprimento de suas condicionantes ou de qualquer dispositivo que fira a legislação ambiental vigente, assim como, a omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiam a sua expedição, ou superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

## **6. ENCAMINHAMENTO**

Face ao exposto acima, encaminham-se os autos à **Diretoria de Licenciamento Ambiental – DIRLIN** para conhecimento e após à **Chefia de Advocacia Setorial - CHEADV** para emissão da Licença Prédia.

É o parecer.

Goiânia, 02 de fevereiro de 2023.

Ciente:

*Antônio Júnio Gonçalves da Cruz*  
Gerente - GERLQA

*Eliete Moreira dos Santos*

Analista em Obras e Urbanismo II - DIRLIN/GERLQA

*Marconi Sérgio de Azevedo Pimenteira*  
Diretor DIRLIN